

Manejo Ecológico do Solo e da Água

Esta oficina apresenta técnicas e práticas agrícolas para o manejo ecológico e a conservação do solo e da água. Esta inter-relação entre os seres que o habitam é um dos principais aspectos que possibilitam a regulação e o equilíbrio de diversos ecossistemas. Entender a linguagem do solo, compreender os sinais e responder de maneira correta com o uso de técnicas adequadas para assegurar sua sustentabilidade ao longo do tempo é de fundamental importância para manutenção desse “ente vivo” tão importante. A percepção dessa dimensão torna-se de grande relevância para o desenvolvimento de uma maior sensibilidade e comprometimento com a conservação dos solos e da água e para a produção agroecológica.



Ministério da
Educação

Ministério da
**Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**

Ministério do
Desenvolvimento Agrário

Ministério da
**Ciência, Tecnologia
e Inovação**

Ministério da
Pesca e Aquicultura

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA



Equipe:

Prof. Dr. Jairton Fraga Araújo
Carlos Diogo Almeida Silva Medeiros dos Santos
Eivaldo Cazusa de Souza Junior
Victor Hugo Freitas Gomes
Gilmário Noberto de Souza
Itala Laiane Silva Gomes

Manejo Ecológico do Solo e da Água



O solo

Entender a linguagem do solo, compreender os sinais e responder de maneira correta é de fundamental importância para manutenção desse “ser vivo” tão importante.

O que é o manejo do solo?

O manejo do solo consiste num conjunto de operações realizadas com o objetivo de propiciar condições favoráveis à sementeira, ao desenvolvimento e à produção das plantas cultivadas, por tempo ilimitado. Para que isto ocorra é imprescindível a adoção de diversas práticas.

O que é manejo ecológico do solo

É a aplicação de técnicas através das quais a agressão ao solo e ao meio ambiente são as menores possíveis. O manejo ecológico do solo é essencial para a obtenção de uma boa produtividade, que permita, ao mesmo tempo, um rendimento econômico satisfatório, a manutenção do potencial produtivo do solo e o equilíbrio ecológico.

Principais técnicas de conservação

Práticas Edáficas: controle de queimadas, calagem, adubação (orgânica e verde), aumento da produção vegetal, adequação da cultura ao tipo de solo.

Práticas Vegetativas: alternância de capinas, cobertura morta, rotação de culturas, formação e manejo de pastagem, florestamento e reflorestamento, quebra-ventos, cordão de vegetação permanente, recomposição de matas ciliares, cultivo em faixas e consórcio de culturas.

Consórcio de Culturas: preparo do solo, cultivo mínimo, plantio direto, plantio em nível, terraceamento, irrigação e drenagem.

Controle de queimadas

A prática das queimadas é muito utilizada até os dias atuais, acarretando aos sistemas ecológicos resultados negativos.



Calagem

Embora seja uma técnica agrícola bastante simples, a calagem é uma das práticas mais benéficas à agricultura. Sua função é a de correção da acidez do solo e fornecimento de nutrientes, o que acaba por conferir aumento na produtividade das culturas.

E essa tal de adubação orgânica?

São adubos obtidos por meio de material de origem vegetal ou animal, como esterco, farinhas, bagaços, cascas e restos de vegetais decompostos ou ainda em estágio de decomposição. Esses materiais sofrem decomposição e podem ser produzidos pelo homem por meio da decomposição.

Água no solo

O solo é um organismo dinâmico, e a água é essencial para a manutenção da vida no solo. Portanto, é preciso destacar que os poros existentes no solo são muito importantes para circulação de ar e de água, como também para a penetração de raízes e absorção de nutrientes.